

OS SERVIÇOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PRESENTE, PASSADO E FUTURO

Dante De ROSE JUNIOR*

INTRODUÇÃO

Este artigo pretende discutir a contribuição da Escola de Educação Física e Esporte da USP (EEFEUSP) para a sociedade, através do serviço de cultura e extensão, refletida pelo oferecimento de cursos para a comunidade acadêmica e não acadêmica.

A tradição da EEFEUSP nesses serviços é muito antiga e, mesmo antes de estar vinculada à universidade, inúmeros cursos já eram oferecidos com o objetivo de preparar profissionais da área para atuar em diferentes setores da educação física e do esporte.

Com a vinculação da Escola à USP, ocorrida em 1969, e sua transferência para o campus da Cidade Universitária em 1975, o oferecimento de cursos de extensão foi ampliado e, além deles, também os serviços para a população em geral, através de orientação para a realização de atividades físicas e esportivas com diferentes objetivos.

Os cursos elaborados, supervisionados e ministrados por professores da EEFEUSP passam constantemente por um aperfeiçoamento. Isto é decorrência do desenvolvimento científico e profissional dos docentes. A vinculação com programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) oferecidos pela Instituição, com os grupos de estudos e laboratórios de pesquisas traz como consequência uma evolução natural do ensino, seja na graduação, seja nos serviços de extensão.

Outro fator muito importante presente nesses cursos (especialmente naqueles oferecidos à comunidade) é a oportunidade dada aos alunos da Escola para poderem participar, na

condição de monitores, exercendo diferentes papéis que contribuem decisivamente para sua formação acadêmica e profissional.

Estima-se que atualmente, somente nos cursos comunitários, sejam atendidas cerca de 700 pessoas por semestre. Esse número é bastante significativo em relação à realidade estrutural da instituição. Considerando-se todo o pessoal envolvido nessas atividades, pode-se estimar cerca de 800 participantes nas atividades comunitárias, as quais já se tornaram tradicionais na EEFEUSP.

Em relação aos cursos de extensão, a Escola de Educação Física e Esporte mantém sua tradição de oferecer eventos de alto nível, com a participação de profissionais do mais alto gabarito, conferindo a essas atividades uma credibilidade digna da história e importância de nossa Universidade.

Em ambas as atividades pode-se vislumbrar um futuro muito promissor, acreditando-se numa constante melhora no atendimento à população que recorre à EEFEUSP para a aquisição de novos conhecimentos ou orientação para suas atividades físicas ou esportivas, na medida em que novos projetos multidisciplinares estão sendo elaborados, contando com a participação dos docentes e dos grupos de estudos e laboratórios dos diferentes departamentos.

* Coordenador do Curso de Bacharelado em Esporte e Presidente da Comissão de Cultura e Extensão da EEFEUSP (de maio de 1997 a maio de 1999).

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO NO CONTEXTO CULTURAL E SOCIAL DO BRASIL¹

Na década de 20, o Brasil passou por uma grande movimentação sócio-cultural, com diversas manifestações despertando a nação para a importância da educação e da cultura para o desenvolvimento e melhoria do nível de vida da população.

Os aspectos educacionais foram abordados por diferentes setores da sociedade, a fim de melhorar a condição de educação da população. Em 1920, Sampaio Dória faria a primeira grande intervenção nessa área no Estado de São Paulo ao propor uma reforma que tornaria obrigatório o ensino primário.

Movidas por essa ação pioneira e de suma importância, outras entidades ocupariam um espaço importante na vida educacional do país, através de ações que teriam evidentes influências para a ruptura e renovação do pensamento educacional e cultural da década. O inquérito sobre a Instrução Pública em São Paulo (1926), as Conferências Nacionais de Educação (1927, 1928 e 1929), o Inquérito sobre o Problema Universitário Brasileiro (1928) e o Inquérito do Rotary Club de São Paulo (1929) foram fundamentais para uma mudança no comportamento educacional, principalmente no âmbito do ensino universitário.

Todas essas ações visavam difundir a instrução básica e também estabelecer critérios para o delineamento de carreiras de nível superior que já tinham, em alguns institutos isolados, seus focos de desenvolvimento. Não bastasse o interesse que, por si só, essas propostas geravam, um outro fator também contribuiu para a alimentação da idéia da criação de uma instituição de nível superior que pudesse congregiar esses institutos isolados em torno de um ideal de formação de um grande centro de excelência de ensino e pesquisa e que pudesse contribuir para o desenvolvimento do país.

Esse fator foi a derrota na Revolução Constitucionalista de 1932, tornando mais evidente a necessidade da formação de novas elites intelectuais no Estado de São Paulo para que se resgatassem os princípios democráticos e liberais. Portanto, criar a Universidade não era somente um fator educacional e cultural, mas também um apelo político para a restauração do espírito de nacionalidade, abalado pelo insucesso revolucionário.

A idéia da universidade também se contrapunha aos limites do ensino profissionalizante, característico daquela época, ressaltando a necessidade do aprofundamento de conhecimentos que pudessem despertar o pensamento crítico das pessoas, gerando discussões e ações dissociadas da profissionalização.

O ano de 1931 foi decisivo para a sedimentação dessa idéia. O Decreto Federal no. 19.851 instituiu definitivamente o estatuto do ensino universitário no Brasil. A USP foi a primeira universidade a ser criada após a promulgação do decreto, sendo instituída no dia 25 de janeiro de 1934, através de Decreto Estadual no. 6.283 assinado por Armando de Salles Oliveira, nome do campus da USP na cidade de São Paulo.

Atualmente a USP é um gigantesco complexo educacional de nível superior que se sustenta sobre os pilares do ensino e da pesquisa e que estabelece um rico relacionamento com a sociedade, através de seus serviços de extensão, participando ativamente de setores essenciais como saúde, indústria, comércio, educação, economia, agricultura, política, artes, atividade física e esportes, entre outros.

É notória a participação da USP, através de seus docentes, na vida da comunidade paulista e brasileira com a prestação dos mais diferentes serviços. Exemplo dessa intervenção são os cursos oferecidos no âmbito da especialização, aperfeiçoamento e difusão, além do atendimento à população não acadêmica em geral, através de serviços hospitalares, odontológicos e outros que são oferecidos e administrados pelas unidades da Universidade.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE E A USP

Inserida no contexto da USP, desde 1969, a Escola de Educação Física e Esporte também vem cumprindo seu papel de formadora de recursos humanos, disseminadora de conhecimentos e prestadora de serviços à comunidade nas áreas da atividade física e do esporte.

Criada em 1934, a então denominada Escola Superior de Educação Física do Estado de São Paulo, sempre desempenhou um papel primordial para a solidificação da educação física escolar, das atividades físicas supervisionadas e da

OS SERVIÇOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: PRESENTE, PASSADO E FUTURO

Dante De ROSE JUNIOR*

INTRODUÇÃO

Este artigo pretende discutir a contribuição da Escola de Educação Física e Esporte da USP (EEFEUSP) para a sociedade, através do serviço de cultura e extensão, refletida pelo oferecimento de cursos para a comunidade acadêmica e não acadêmica.

A tradição da EEFEUSP nesses serviços é muito antiga e, mesmo antes de estar vinculada à universidade, inúmeros cursos já eram oferecidos com o objetivo de preparar profissionais da área para atuar em diferentes setores da educação física e do esporte.

Com a vinculação da Escola à USP, ocorrida em 1969, e sua transferência para o campus da Cidade Universitária em 1975, o oferecimento de cursos de extensão foi ampliado e, além deles, também os serviços para a população em geral, através de orientação para a realização de atividades físicas e esportivas com diferentes objetivos.

Os cursos elaborados, supervisionados e ministrados por professores da EEFEUSP passam constantemente por um aperfeiçoamento. Isto é decorrência do desenvolvimento científico e profissional dos docentes. A vinculação com programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) oferecidos pela Instituição, com os grupos de estudos e laboratórios de pesquisas traz como consequência uma evolução natural do ensino, seja na graduação, seja nos serviços de extensão.

Outro fator muito importante presente nesses cursos (especialmente naqueles oferecidos à comunidade) é a oportunidade dada aos alunos da Escola para poderem participar, na

condição de monitores, exercendo diferentes papéis que contribuem decisivamente para sua formação acadêmica e profissional.

Estima-se que atualmente, somente nos cursos comunitários, sejam atendidas cerca de 700 pessoas por semestre. Esse número é bastante significativo em relação à realidade estrutural da instituição. Considerando-se todo o pessoal envolvido nessas atividades, pode-se estimar cerca de 800 participantes nas atividades comunitárias, as quais já se tornaram tradicionais na EEFEUSP.

Em relação aos cursos de extensão, a Escola de Educação Física e Esporte mantém sua tradição de oferecer eventos de alto nível, com a participação de profissionais do mais alto gabarito, conferindo a essas atividades uma credibilidade digna da história e importância de nossa Universidade.

Em ambas as atividades pode-se vislumbrar um futuro muito promissor, acreditando-se numa constante melhora no atendimento à população que recorre à EEFEUSP para a aquisição de novos conhecimentos ou orientação para suas atividades físicas ou esportivas, na medida em que novos projetos multidisciplinares estão sendo elaborados, contando com a participação dos docentes e dos grupos de estudos e laboratórios dos diferentes departamentos.

* Coordenador do Curso de Bacharelado em Esporte e Presidente da Comissão de Cultura e Extensão da EEFEUSP (de maio de 1997 a maio de 1999).

A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO NO CONTEXTO CULTURAL E SOCIAL DO BRASIL¹

Na década de 20, o Brasil passou por uma grande movimentação sócio-cultural, com diversas manifestações despertando a nação para a importância da educação e da cultura para o desenvolvimento e melhoria do nível de vida da população.

Os aspectos educacionais foram abordados por diferentes setores da sociedade, a fim de melhorar a condição de educação da população. Em 1920, Sampaio Dória fazia a primeira grande intervenção nessa área no Estado de São Paulo ao propor uma reforma que tornaria obrigatório o ensino primário.

Movidas por essa ação pioneira e de suma importância, outras entidades ocupariam um espaço importante na vida educacional do país, através de ações que teriam evidentes influências para a ruptura e renovação do pensamento educacional e cultural da década. O inquérito sobre a Instrução Pública em São Paulo (1926), as Conferências Nacionais de Educação (1927, 1928 e 1929), o Inquérito sobre o Problema Universitário Brasileiro (1928) e o Inquérito do Rotary Club de São Paulo (1929) foram fundamentais para uma mudança no comportamento educacional, principalmente no âmbito do ensino universitário.

Todas essas ações visavam difundir a instrução básica e também estabelecer critérios para o delineamento de carreiras de nível superior que já tinham, em alguns institutos isolados, seus focos de desenvolvimento. Não bastasse o interesse que, por si só, essas propostas geravam, um outro fator também contribuiu para a alimentação da idéia da criação de uma instituição de nível superior que pudesse congrega esses institutos isolados em torno de um ideal de formação de um grande centro de excelência de ensino e pesquisa e que pudesse contribuir para o desenvolvimento do país.

Esse fator foi a derrota na Revolução Constitucionalista de 1932, tornando mais evidente a necessidade da formação de novas elites intelectuais no Estado de São Paulo para que se resgatassem os princípios democráticos e liberais. Portanto, criar a Universidade não era somente um fator educacional e cultural, mas também um apelo político para a restauração do espírito de nacionalidade, abalado pelo insucesso revolucionário.

A idéia da universidade também se contrapunha aos limites do ensino profissionalizante, característico daquela época, ressaltando a necessidade do aprofundamento de conhecimentos que pudessem despertar o pensamento crítico das pessoas, gerando discussões e ações dissociadas da profissionalização.

O ano de 1931 foi decisivo para a sedimentação dessa idéia. O Decreto Federal no. 19.851 instituiu definitivamente o estatuto do ensino universitário no Brasil. A USP foi a primeira universidade a ser criada após a promulgação do decreto, sendo instituída no dia 25 de janeiro de 1934, através de Decreto Estadual no. 6.283 assinado por Armando de Salles Oliveira, nome do campus da USP na cidade de São Paulo.

Atualmente a USP é um gigantesco complexo educacional de nível superior que se sustenta sobre os pilares do ensino e da pesquisa e que estabelece um rico relacionamento com a sociedade, através de seus serviços de extensão, participando ativamente de setores essenciais como saúde, indústria, comércio, educação, economia, agricultura, política, artes, atividade física e esportes, entre outros.

É notória a participação da USP, através de seus docentes, na vida da comunidade paulista e brasileira com a prestação dos mais diferentes serviços. Exemplo dessa intervenção são os cursos oferecidos no âmbito da especialização, aperfeiçoamento e difusão, além do atendimento à população não acadêmica em geral, através de serviços hospitalares, odontológicos e outros que são oferecidos e administrados pelas unidades da Universidade.

A ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE E A USP

Inserida no contexto da USP, desde 1969, a Escola de Educação Física e Esporte também vem cumprindo seu papel de formadora de recursos humanos, disseminadora de conhecimentos e prestadora de serviços à comunidade nas áreas da atividade física e do esporte.

Criada em 1934, a então denominada Escola Superior de Educação Física do Estado de São Paulo, sempre desempenhou um papel primordial para a solidificação da educação física escolar, das atividades físicas supervisionadas e da

evolução do treinamento esportivo em nosso Estado e no país.

Por essa Escola passaram, e ainda transitam, alunos e professores que foram e são expoentes da educação física e do esporte, conferindo à Instituição um grau de excelência que é expresso pela contínua participação desses profissionais nos diferentes movimentos da área e também pelas avaliações realizadas pelos órgãos responsáveis no controle de qualidade dos cursos de nível superior.

Mesmo não estando inserida no contexto da Universidade de São Paulo, fato que ocorreu somente 35 anos após sua criação, a EEFÉUSP sempre pontuou sua linha de trabalho com base na qualidade do ensino, na vanguarda das pesquisas e no oferecimento de serviços especializados à comunidade.

Antes de fazer parte da Universidade, a então Escola de Educação Física caracterizava-se por ser uma Instituição voltada para a formação de profissionais para atuação no mercado de trabalho que envolvia a educação física escolar (licenciados em Educação Física para atuar no ensino primário, ginásial e colegial, atualmente ensino fundamental e médio) e no mercado esportivo (técnicos e preparadores físicos para atuar em diferentes modalidades esportivas, especialmente em clubes).

Com a sua inclusão na Universidade de São Paulo e, principalmente com sua transferência definitiva para o campus da Cidade Universitária, abriram-se novos horizontes para a pesquisa e para o aperfeiçoamento de seu quadro de docentes. O ingresso na carreira universitária passou a ser uma necessidade dos docentes da Instituição para se adequarem à realidade funcional da USP e isso se tornou possível com a criação do primeiro programa de Pós-Graduação em Educação Física do Brasil (nível de Mestrado), em 1977, que por sua vez incentivou a saída de vários docentes para realização de cursos de doutorado no exterior, trazendo uma grande possibilidade de melhoria da qualidade do ensino e da pesquisa na EEFÉUSP.

Em função de todos esses acontecimentos, os serviços de extensão e atendimento à comunidade também foram afetados, pois a melhoria do ensino e da pesquisa apontavam para a necessidade de oferecimento de cursos e atividades com bases metodológicas e científicas mais sólidas. Dessa forma, os cursos de extensão e os serviços comunitários passaram a ser vinculados a projetos de pesquisas bem delineados

e esses, por sua vez, serviam também para oferecer "feedback" aos cursos, gerando um ciclo de informações necessário para garantir a qualidade dos programas.

OS SERVIÇOS DE EXTENSÃO E CULTURA NA EEFÉUSP

Acompanhando o desenvolvimento natural do ensino e da pesquisa na EEFÉUSP, os serviços de extensão e cultura também puderam dar um salto de qualidade no atendimento à comunidade em geral.

Uma combinação de fatores contribuiu para essa condição que foi sendo adquirida com o passar do tempo e com a evolução de cada um deles. Dentre esses fatores, destacam-se:

- qualificação do corpo docente através dos programas de pós graduação;
- desenvolvimento de projetos de pesquisa com a participação desses docentes e de um maior número de alunos, em consequência dos programas de iniciação científica;
- criação de grupos de estudos e laboratórios de pesquisas;
- maior interação entre ensino e pesquisa, gerando novas metodologias e procedimentos didáticos.

Os cursos de extensão

Na USP, os cursos de extensão são divididos em cursos de longa duração, especialização e aperfeiçoamento (vinculados também às Comissões de Pós-Graduação) e cursos de curta duração, como os de atualização e difusão.

A Escola de Educação Física e Esporte, mesmo não fazendo parte da Universidade em seus primeiros 35 anos de existência, sempre teve uma ativa participação e grande tradição no atendimento à comunidade acadêmica, através de seus cursos técnico-esportivos (depois transformados em especialização).

A qualidade do corpo docente da Instituição e as condições oferecidas para a realização desses cursos sempre permitiram o oferecimento de atividades voltadas para a formação de recursos humanos para atuar em

diferentes setores da sociedade nas áreas da educação física e esporte (escolas, clubes, academias, empresas, recreação e lazer).

Em 1935, foi realizado o primeiro curso de atualização em nossa Escola. O *Curso de Emergência* tinha o objetivo de preparar pessoal para atuar na área de salvamento e atendimento emergencial a pessoas em diferentes situações.

A partir de então, a EEFEUSP tem realizado um número significativo de cursos com diferentes conotações, atendendo a milhares de alunos e profissionais ligados à área. Os antigos Cursos Técnico-Desportivos que, a partir de 1983, passaram a denominar-se Cursos de Especialização em Técnicas Desportivas sempre tiveram lugar de destaque nesse atendimento. Os esportes que faziam parte da estrutura curricular da Escola eram contemplados, com destaque para: atletismo, basquetebol, futebol, handebol, ginástica olímpica, judô, natação e voleibol.

O objetivo desses cursos era abordar especificamente cada modalidade esportiva, através do aprofundamento dos conhecimentos de cada uma delas e ainda fornecer uma larga base de conceitos em outras disciplinas necessárias para adequar o trabalho do técnico. Entre essas disciplinas pode-se destacar: Teoria do treinamento esportivo, Medidas e avaliação, Nutrição aplicada ao esporte, Biomecânica aplicada ao esporte, Psicologia do esporte, Métodos e técnicas de pesquisa e Estatística aplicada, entre outras.

Atualmente, através do Departamento de Esporte, a EEFEUSP oferece os cursos de Preparação Profissional para Treinadores de Futebol e Preparação Física, trazendo nomes importantes do esporte no país para contribuir na formação dos alunos que procuram por essa atividade.

Outro curso também muito importante e tradicional é o de Medicina Esportiva que foi oferecido pela primeira vez em 1941. Atualmente, esse curso é oferecido pela Faculdade de Medicina e conta com a participação de docentes da EEFEUSP, onde algumas aulas são ministradas. Esse curso, destinado a profissionais da área médica, busca estabelecer uma relação entre esta e o esporte, instrumentalizando esses profissionais para atuarem junto a entidades esportivas e em diferentes modalidades de esporte.

Além dos cursos de especialização e aperfeiçoamento, a Escola de Educação Física e Esporte tem oferecido um grande número de cursos de curta duração que se destinam à atualização de

profissionais em diferentes áreas de conhecimento, destacando-se:

- Administração Esportiva;
- Avaliação em Esportes e Atividades Físicas Especiais;
- Esporte e Atividade Física para Deficientes;
- Fundamentos Biomecânicos;
- Nutrição e Rendimento Esportivo;
- Psicologia do Esporte;
- Educação Física Escolar;
- Natação para Deficientes Físicos;
- Método Halliwick.

Normalmente, esses cursos são ministrados por docentes dos programas de Graduação e Pós-Graduação da EEFEUSP, professores especialistas em suas áreas, além de convidados nacionais e internacionais, conferindo-lhes uma credibilidade e qualidade que é vivenciada por um número significativo de pessoas que procuram a Instituição para poder adquirir conhecimentos e trocar experiências acadêmicas e profissionais.

A qualidade desses cursos tem proporcionado um aumento da procura pelos mesmos. De acordo com levantamento de dados fornecido pelo Serviço de Cultura e Extensão da EEFEUSP, o número de cursos de extensão oferecidos pela instituição aumentou de três, em 1996, para 11, em 1998, beneficiando diretamente cerca de 500 profissionais da área, somente neste último ano.

OS EVENTOS ACADÊMICOS/CIENTÍFICOS

Além dos cursos de extensão, em seus diversos níveis, a EEFEUSP oferece uma série de eventos científicos que procuram, em rápidas jornadas, reunir o que há de melhor em áreas de estudo definidas, mediante seminários, simpósios e congressos.

No Esporte, tornaram-se tradicionais as Semanas de Discussão sobre grandes eventos, como aconteceu em 1996 por ocasião dos Jogos Olímpicos, em 1998 antes da Copa do Mundo de Futebol e, recentemente, após a realização dos Jogos Pan Americanos de 1999. Juntamente com os docentes da EEFEUSP e os participantes desses eventos (atletas, técnicos, dirigentes e jornalistas)

trazem suas experiências e opiniões para discussões com o público composto por alunos e profissionais de áreas relacionadas.

Na Educação Física, alguns eventos são muito importantes, como o Simpósio Paulista de Educação Física Adaptada e o Seminário de Educação Física Escolar, tradicionais fóruns de debates sobre temas relacionados a essas duas importantes áreas de estudos e de atuação profissional.

A EEFÉUSP E OS CURSOS COMUNITÁRIOS

Outra atividade importante do Serviço de Cultura e Extensão na EEFÉUSP são os cursos comunitários que atendem a um dos objetivos da Instituição, que é estender à sociedade os conhecimentos adquiridos através das atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas por seus docentes e grupos de estudos².

Com esse espírito, a EEFÉUSP tem, ao longo desses anos, contribuído de forma marcante para a melhora da qualidade de vida da comunidade, oferecendo cursos que atendem às mais variadas expectativas das pessoas que procuram a instituição em busca de orientação, quer seja para a manutenção de um bom estado físico, quer seja para prevenir doenças através da atividade física e do esporte ou mesmo para aprender técnicas básicas de modalidades esportivas.

No início da década de 80, foi criado o curso Educação Física para Adultos, pioneiro no atendimento à comunidade e que serviu como motivação para a criação de outros cursos ao longo dos anos na EEFÉUSP. Seguiram-se a ele os cursos:

- Natação para Portadores de Deficiência Física;
- Natação para Crianças e Adultos;
- Atividades Físicas Adaptadas ao Portador de Asma;
- Condicionamento Físico para a Prevenção e Reabilitação Cardíaca (em colaboração com o INCOR).

Alguns cursos, enfatizando a aprendizagem esportiva (as chamadas escolinhas de esportes) foram criados na década de 80, mas por questões estruturais e didáticas foram

desativados. Entre esses esportes destacaram-se a ginástica olímpica e o basquetebol.

Tomando como base os últimos três anos, a EEFÉUSP tem oferecido seus tradicionais cursos e, além deles, criou novas atividades para atender a uma demanda cada vez maior da população adjacente à Universidade e também da comunidade em geral. Esses cursos buscam também atender às tendências do mercado de trabalho e às necessidades de desenvolvimento de novos projetos de pesquisas. Dentre os cursos mais recentes podem ser destacados:

- Atividades Físicas e Controle Alimentar para Mulheres Obesas;
- Aprendendo a Nadar;
- Atividade Física para a Terceira Idade.

Esse último, especificamente, atende inclusive a um anseio da própria Universidade que busca, em programas alternativos, a inclusão de grupos especiais no convívio social mais amplo. Todos esses cursos estão vinculados a projetos muito importantes e que, além dos resultados habituais esperados por pesquisas desse gênero, têm proporcionado o desenvolvimento de dissertações de mestrado e teses de doutorado elaboradas pelos docentes envolvidos nesses projetos.

Esses cursos, basicamente, visam oferecer aos usuários a oportunidade de praticar alguma atividade física, supervisionada por profissionais capacitados e experientes, trazendo benefícios não só em sua condição física, mas também no seu estado psicológico e social.

Os cursos comunitários envolvem (entre usuários, docentes e alunos) cerca de 800 pessoas (em média) por semestre, na faixa de oito a 80 anos de idade. Esse dado não inclui as pessoas que são atendidas para a realização de testes de esforço, feitos na própria Escola de Educação Física e Esporte (juntamente com o INCOR).

Um outro objetivo muito importante dos cursos comunitários é a participação dos alunos da EEFÉUSP, que por meio de processos de seleção determinados pelos docentes responsáveis pelas atividades, têm a oportunidade de estar envolvidos na monitoria dos mesmos, conhecendo as possibilidades de atuação em suas áreas de interesse, organizando, observando e regendo os programas e aulas ou organizando eventos relacionados com tais atividades. Todos os cursos

comunitários podem ser utilizados por esses alunos para obtenção dos estágios supervisionados, necessários para cumprimento regimental em seus cursos de graduação.

O FUTURO DO SERVIÇO DE CULTURA E EXTENSÃO NA EEFUEUSP

Acompanhando a tendência da Universidade de oferecer um número maior de atividades voltadas para a comunidade em geral, os usuários das atividades de extensão e comunitárias da EEFUEUSP também podem esperar por um futuro bastante promissor.

A qualidade dos docentes e a evolução dos projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição garantem o oferecimento de cursos de extensão e cursos comunitários cada vez mais especializados e voltados totalmente para o atendimento dos anseios da comunidade em geral.

Na extensão universitária, pode-se esperar pelo oferecimento de diferentes cursos de especialização, aperfeiçoamento e atualização, até mesmo pela demanda do mercado que solicita um profissional muito bem preparado para exercer suas funções na área da Educação Física e no Esporte. Os Departamentos da EEFUEUSP (Biodinâmica do Movimento do Corpo Humano, Esporte e Pedagogia do Movimento do Corpo Humano) com certeza, atentos a essa tendência e à necessidade de melhor preparar os profissionais, estarão oferecendo cursos em diferentes áreas, contando com a participação de seu corpo docente que é extremamente qualificado para essa função.

Os eventos deverão ser alvo de uma especial atenção, pois o ano 2000 caracteriza-se pela realização dos Jogos Olímpicos (Sidney, Austrália) e muitas atividades deverão ser organizadas para a discussão desse importante acontecimento na área esportiva.

Quanto ao atendimento comunitário, espera-se a manutenção e o aperfeiçoamento dos cursos já existentes e a criação de novas atividades, como é o caso da Escola de Formação Esportiva proposta pelo Departamento de Esporte que estará, já no ano de 2000, reativando suas escolinhas esportivas. Essa idéia é baseada no programa desenvolvido pelo "Youth Sports Institute" (Instituto do Esporte Infantil) da Michigan State University.

Essa atividade que tem como principal objetivo o ensino de diferentes modalidades esportivas, também estará desenvolvendo novas metodologias para a aprendizagem dos esportes, além de criar um grupo multidisciplinar de docentes que estudará as disciplinas básicas envolvidas nessa aprendizagem e transmitirá esses conhecimentos aos profissionais que trabalham com o esporte infantil, além de produzir material didático com base em experiências próprias.

Todas essas considerações levam a imaginar que a EEFUEUSP tem todas as condições para manter e melhorar seu atendimento à comunidade, levando à população acadêmica o que há de melhor através de seus cursos e seus docentes, e à comunidade em geral a orientação necessária para a manutenção de uma qualidade de vida adequada, através das várias atividades desenvolvidas a partir de bases científicas e acadêmicas sólidas e confiáveis.

NOTAS

1. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Brasil anos 30: a educação e a criação da USP; e A formação da Universidade de São Paulo. Textos disponíveis na Internet: <http://www.usp.br>.
2. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Regimento geral. São Paulo, 1995. Artigo 1o., item III.

ENDEREÇO: Dante de Rose Junior
EEFEUSP
Av. Mello de Moraes, 65
05508-900 - São Paulo SP - BRASIL
E-mail: danrose@usp.br